



Associação Amigos do Projeto Guri

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2011



Associação Amigos do Projeto Guri

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2011

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3 - 4
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações de déficits	6
Demonstrações das mutações do patrimônio social	7
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9 - 28



KPMG Auditores Independentes
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da
Associação Amigos do Projeto Guri
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Amigos do Projeto Guri (“Associação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do déficit e superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Amigos do Projeto Guri em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

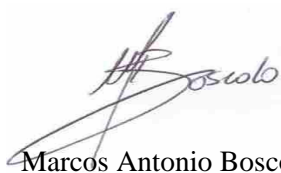
Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 15 de fevereiro de 2011 sem ressalva e com parágrafo de ênfase sobre a continuidade da Entidade em função da proximidade do término do contrato de gestão.

Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras de 2011, examinamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa 2(e) que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 2010. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Associação referentes ao exercício de 2010 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre as demonstrações contábeis de 2010 tomadas em conjunto.

São Paulo, 8 de março de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Marcos Antonio Boscolo
Contador CRC 1SP198789/O-0

Associação Amigos do Projeto Guri

Balanços patrimoniais

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em Reais)

Ativo	Nota	2011	2010	01/01/2010	Passivo	Nota	2011	2010	01/01/2010
Circulante					Circulante			(Ajustado)	(Ajustado)
Caixa		424	2.831	2.428	Fornecedores		80.971	1.664.077	325.804
Recursos vinculados a projetos	5	13.459.628	25.737.104	24.888.919	Salários, férias e encargos a pagar	8	4.194.031	3.544.487	2.305.791
Estoques		555.872	522.537	408.373	Obrigações tributárias		46.107	27.204	25.999
Adiantamentos diversos	6	985.335	1.150.644	578.828	Contas a pagar		409.476	471.836	41.868
Despesas antecipadas		16.480	34.948	3.487	Projetos a executar - contrato de gestão	9	7.398.940	19.120.311	20.910.901
					Projetos culturais e patrocínios	10	1.405.104	1.384.442	1.240.516
		<u>15.017.739</u>	<u>27.448.064</u>	<u>25.882.035</u>			<u>13.534.629</u>	<u>26.212.357</u>	<u>24.850.879</u>
Não Circulante					Não Circulante				
Depósitos judiciais e caução		28.187	147.461	147.485	Recursos aplicados em imobilizados	11	6.850.322	7.368.521	6.277.797
Imobilizado	7	6.371.057	6.798.820	5.553.436	Provisão para contingências	12	1.480.490	1.318.423	1.126.807
Intangível		479.265	569.701	724.361			<u>8.330.812</u>	<u>8.686.944</u>	<u>7.404.604</u>
		<u>6.878.509</u>	<u>7.515.982</u>	<u>6.425.282</u>	Patrimônio social	14			
					Patrimônio Social		64.745	51.834	51.834
					(Déficit) superávit acumulado		(33.938)	12.911	-
							<u>30.807</u>	<u>64.745</u>	<u>51.834</u>
		<u>21.896.248</u>	<u>34.964.046</u>	<u>32.307.317</u>			<u>21.896.248</u>	<u>34.964.046</u>	<u>32.307.317</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Amigos do Projeto Guri

Demonstrações do déficit e superávit

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em Reais)

	Nota	2011	2010 (Ajustado)
Receitas operacionais			
Recursos do contrato de gestão		58.957.514	54.518.067
Projetos culturais e patrocínios		2.467.442	2.000.357
Outras receitas com doações		86.116	53.955
		<u>61.511.073</u>	<u>56.572.379</u>
Despesas operacionais			
Despesas administrativas	15	(63.418.782)	(58.664.268)
Despesas tributárias		(89.543)	(84.015)
Outras receitas operacionais		109.572	61.117
		<u>(63.398.753)</u>	<u>(58.687.166)</u>
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		<u>(1.887.680)</u>	<u>(2.114.787)</u>
Receitas financeiras	16	1.874.070	2.235.275
Despesas financeiras		<u>(20.328)</u>	<u>(107.577)</u>
(Déficit) / superávit do exercício		<u><u>(33.938)</u></u>	<u><u>12.911</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Amigos do Projeto Guri

Demonstrações das mutações do patrimônio social

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em Reais)

	Patrimônio social	Superávit Déficit acumulado	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2009 (ajustado)	51.834	-	51.834
Superávit do exercício (ajustado)	<u>-</u>	<u>12.911</u>	<u>12.911</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010 (ajustado)	51.834	12.911	64.745
Incremento de patrimônio por incorporação de superávit	12.911	(12.911)	-
Déficit do exercício (ajustado)	<u>-</u>	<u>(33.938)</u>	<u>(33.938)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011 (ajustado)	<u><u>64.745</u></u>	<u><u>(33.938)</u></u>	<u><u>30.807</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Amigos do Projeto Guri

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em Reais)

	2011	2010 (Ajustado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
(Déficit) superávit do exercício	(33.938)	12.911
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	2.332.782	2.306.587
Provisão para contingências	425.424	469.929
Valor residual dos ativos permanentes baixados	10.937	28.867
	<u>2.735.205</u>	<u>2.818.294</u>
Variação nos ativos e passivos		
(Aumento)/ redução nos ativos em		
Recursos vinculados a projetos	12.277.476	(848.185)
Estoques	(33.335)	(114.164)
Adiantamentos diversos	165.309	(571.816)
Despesas antecipadas	18.468	(31.461)
Outros ativos não circulantes	119.274	24
Aumento/ (redução) nos passivos em		
Fornecedores	(1.583.106)	1.338.273
Salários, férias e encargos a pagar	649.544	1.238.696
Obrigações tributárias	18.903	1.205
Contas a pagar	(62.360)	429.968
Projetos a executar - contrato de gestão	(11.721.371)	(1.790.590)
Provisão para contingências	(263.357)	(278.313)
Projetos culturais e patrocínios	20.662	143.926
	<u>2.341.312</u>	<u>2.335.857</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(1.740.412)	(3.412.019)
Aquisição do intangível	(85.108)	(14.159)
	<u>(1.825.520)</u>	<u>(3.426.178)</u>
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento		
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Recursos recebidos de projetos para aquisição de bens	(518.199)	1.090.724
	<u>(518.199)</u>	<u>1.090.724</u>
Caixa proveniente das atividades de financiamento		
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u>(2.407)</u>	<u>403</u>
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
No fim do exercício	424	2.831
No início do exercício	2.831	2.428
	<u>(2.407)</u>	<u>403</u>
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u>(2.407)</u>	<u>403</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Amigos do Projeto Guri

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2011

(Em Reais)

1 Contexto operacional

A Associação Amigos do Projeto Guri – AAPG iniciou suas atividades em 1997, como entidade privada sob forma de Organização Social sem fins lucrativos, tendo como objetivo principal a colaboração técnica e financeira para o desenvolvimento do “Projeto Guri”, que desde 1995 funcionava como programa interno à Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo. Sua missão é promover, com excelência, a educação musical e a prática coletiva de música, tendo em vista o desenvolvimento humano de gerações em formação.

Em 14 de junho de 2004, o secretário-chefe da casa civil do Estado, através do parecer nº 0889/2004, qualificou a Associação Amigos do Projeto Guri como Organização Social da área da cultura publicada no Diário Oficial em 15 de junho de 2004. Considerada uma entidade de utilidade pública e sem fins lucrativos, a Associação é isenta de contribuições e impostos federais, estaduais e municipais, de acordo com as disposições da Constituição Federal.

As atividades da Entidade são suportadas financeiramente pelo Contrato de Gestão 021/2008, aprovado pelo Governo do Estado, firmado com a Associação Amigos do Projeto Guri para o período de 2008 a 2011 e Contrato de Gestão nº 01/2012, firmado em janeiro de 2012 com validade até 2015.

Atividades sociais

A Associação Amigos do Projeto Guri em conformidade ao Contrato de Gestão 21/2008 firmado com a Secretaria de Estado da Cultura encerra o exercício de 2011 com 376 pólos no Estado de São Paulo, com uma ocupação média de vagas de 43.563 crianças e adolescentes de 06 a 18 anos, com ensino coletivo e gratuito de música visando um desenvolvimento sociocultural de seus participantes.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

Associação Amigos do Projeto Guri

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

A presente demonstração financeira inclui dados não contábeis e dados contábeis como, operacionais, financeiros. Os dados não contábeis não foram objeto de auditoria e/ou outros procedimentos por parte dos auditores independentes.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria administrativa financeira em 07 de março de 2012.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado;

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Associação.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 7 – Depreciação do ativo imobilizado
- Nota explicativa nº 8 - Provisão para contingências trabalhistas

Associação Amigos do Projeto Guri

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

e. Ajustes de exercícios anteriores

Prática contábil de reconhecimento de receita

Durante o exercício de 2011 a Associação identificou a necessidade de corrigir, para o período de 2005 a 2010, a forma de reconhecimento da receita relacionada aos valores recebidos no contrato de gestão firmado com a Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, aplicados na aquisição de ativo imobilizado, que passou a ser registrada como receita diferida e reconhecida na demonstração de (déficit)/superávit, como receita efetiva, no mesmo prazo e proporção da depreciação dos ativos adquiridos, conforme requerido pela CPC 07 (R1) – Subvenção e Assistência Governamentais. Anteriormente, os recursos empregados na aquisição do ativo imobilizado, provenientes das subvenções governamentais, eram registrados diretamente como receita, no resultado do exercício. O efeito acumulado desses ajustes relacionados a esse assunto no patrimônio social são de R\$ 6.277.797 em 1º de janeiro de 2010 e R\$ 7.368.521 em 31 de dezembro de 2010.

Além disso, foi alterado também o critério de reconhecimento da receita financeira atrelada aos recursos vinculados aos projetos que passou também a ser registrada como uma receita diferida e reconhecida na demonstração de (déficit)/superávit, como receita efetiva, quando da incorrência das despesas com os projetos a que tais recursos são atrelados. Anteriormente, as receitas financeiras eram registradas diretamente como receita quando incorridas, no resultado do exercício, deixando de ser associadas as despesas incorridas com os projetos. O efeito acumulado desses ajustes relacionados a esse assunto no patrimônio social são de R\$ 2.943.589 em 1º de janeiro de 2010 e R\$ 1.932.680 em 31 de dezembro de 2010.

A Associação acredita que a mensuração da receita considerando seu diferimento de acordo a incorrência das despesas de depreciação e despesas de custeio apresenta informações mais relevantes sobre a performance da Entidade e também uma melhor apresentação de sua situação patrimonial e financeira. A correção de tal prática visa também buscar a consistência com entidades semelhantes que possuem suas atividades suportadas por contratos de gestão. Vide nota explicativa 4(b) com os critérios de reconhecimento de receita adotados atualmente pela Entidade.

Associação Amigos do Projeto Guri

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

A apresentação das retificações de exercícios anteriores está sendo efetuado em conexão com o requerimento da CPC 23 - políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro e CPC 26 – apresentação da demonstrações contábeis que requerem a divulgação do montante da retificação no início do período anterior mais antigo apresentado. Por isso, está sendo apresentado o balanço patrimonial com 3 colunas com a indicação dos saldos em 1º de janeiro de 2010.

Essa correção na prática contábil foi aplicada retrospectivamente e teve um impacto imaterial superávit do exercício de 2010, no montante de R\$ 52.449, conforme demonstramos abaixo, sendo o impacto mais relevante relacionado a ajustes de exercícios anteriores a 2010, conforme demonstrado abaixo:

Passivo	Saldos em 1º de janeiro de 2010	Ajustes	Saldos em 1º de janeiro de 2010 (ajustados)
Circulante			
Outros passivos circulantes	3.939.978	-	3.939.978
Recursos de contrato de gestão a incorrer	<u>17.967.312</u>	<u>2.943.589</u>	<u>20.910.901</u>
	<u>21.907.290</u>	<u>2.943.589</u>	<u>24.850.879</u>
Não Circulante			
Recursos aplicados em imobilizados	-	6.277.797	6.277.797
Provisão para contingências	<u>1.126.807</u>	<u>-</u>	<u>1.126.807</u>
	<u>1.126.807</u>	<u>6.277.797</u>	<u>7.404.604</u>
Patrimônio social			
Patrimônio Social	9.451.477	(9.399.643)	51.834
(Déficit) acumulado	<u>(178.257)</u>	<u>178.257</u>	<u>-</u>
	<u>9.273.220</u>	<u>(9.221.386)</u>	<u>51.834</u>
	<u>32.307.317</u>	<u>-</u>	<u>32.307.317</u>

Associação Amigos do Projeto Guri

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Passivo	31/12/2010	Ajustes	31/12/2010 (ajustado)
Circulante			
Outros passivos circulantes	7.092.046	-	7.092.046
Recursos de contrato de gestão a incorrer	<u>17.187.631</u>	<u>1.932.680</u>	<u>19.120.311</u>
	<u>24.279.677</u>	<u>1.932.680</u>	<u>26.212.357</u>
Não Circulante			
Recursos aplicados em imobilizados	-	7.368.521	7.368.521
Provisão para contingências	<u>1.318.423</u>	<u>-</u>	<u>1.318.423</u>
	<u>1.318.423</u>	<u>7.368.521</u>	<u>8.681.944</u>
Patrimônio social			
Patrimônio Social	9.300.476	(9.248.642)	51.834
Superávit acumulado	<u>65.470</u>	<u>(52.559)</u>	<u>12.911</u>
	<u>9.365.946</u>	<u>(9.301.201)</u>	<u>64.745</u>
	<u>34.964.046</u>	<u>-</u>	<u>34.964.046</u>

O efeito no superávit do exercício de 2010 foi:

Descrição	2010
Superávit do exercício (anteriormente apresentado)	65.470
Ajuste nas receitas	<u>(52.559)</u>
Superávit do exercício (ajustado)	<u>12.911</u>

Associação Amigos do Projeto Guri

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

3 Demonstração do resultado abrangente

Outros resultados abrangentes compreendem itens de receita e despesa (incluindo ajustes de reclassificação) que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo CPC. A Associação não está apresentando a demonstração do resultado abrangente em função de não haver nenhuma transação passível de alocação no resultado abrangente, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.

4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Associação, exceto conforme comentado na nota explicativa 2(e), que trata das correções nas políticas contábeis.

a. Instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros não derivativos

A Associação reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Associação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Associação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Associação Amigos do Projeto Guri

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa. Os recursos financeiros que a Associação possui, mas que estão vinculados a projetos são apresentados na rubrica de recursos vinculados a projetos.

Recursos vinculados a projetos

Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos para fazer frente as obrigações do contrato de gestão de projetos de lei incentivados.

Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Associação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Associação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Instrumentos financeiros derivativos

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2011 e 2010.

Associação Amigos do Projeto Guri

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

b. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas incentivadas

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Os valores recebidos e empregados dos Contratos de Gestão e Projetos Especiais originados de contratos com a Secretaria de Cultura e Lei Rouanet, são registrados da seguinte forma, em conformidade com a CPC07 (R1):

- **Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido um ativo (recursos vinculados a projetos) em contrapartida a projetos a executar e projetos culturais e patrocínios no passivo circulante.
- **Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos dos contratos de gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas e receitas correspondentes em montantes equivalentes, ou seja, sem impacto no resultado do exercício.
- **Aquisição de bens:** Quando ocorre a aquisição de bens dos contratos de gestão são reconhecidos os ativos imobilizados, em contrapartida a uma receita diferida no passivo não circulante (recursos aplicados em imobilizados).
- **Rendimentos de aplicações financeiras:** Quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras de recursos incentivados são reconhecidos os acréscimos de ativos em contrapartida a projetos a no passivo circulante.

Em consequência à prática contábil adota pela Associação, os efeitos no resultado do exercício relacionados ao contrato de gestão e projetos incentivados são nulos pois todas as despesas incorridas com esses projetos são vinculadas a recursos recebidos com utilização específica nesses projetos. Dessa forma, eventual superávit ou déficit apurado pela Associação corresponde apenas as receitas de doações livres e despesas administrativas não cobertas pelo contrato de gestão, sendo tais valores imateriais nas operações da Associação.

c. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou doação, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável acumuladas, quando necessário.

Associação Amigos do Projeto Guri

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Depreciação

A depreciação acumulada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

Instrumentos musicais e orquestra	20%
Equipamentos de processamento de dados	20%
Equipamentos eletro/ eletronicos/ audio	20%
Equipamento de telecomunicação	20%
Móveis e utensílios	10%
Instalações	10%
Ferramentas	10%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

d. Intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem, basicamente, os ativos adquiridos de terceiros (softwares) e são mensurados pelo custo total de aquisição. A amortização foi calculada pelo método linear, com base nas taxas de 20% a.a., e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Associação Amigos do Projeto Guri

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

e. Redução ao valor recuperável

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A Associação não identificou nenhum ativo com redução no seu valor recuperável.

f. Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

5 Recursos vinculados a projetos

	2011	2010	01/01/2010
Bancos conta movimento	1.581.866	1.629.325	574.809
Aplicações financeiras	<u>11.877.762</u>	<u>24.107.779</u>	<u>24.314.110</u>
	<u>13.459.628</u>	<u>25.737.104</u>	<u>24.888.919</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Associação Amigos do Projeto Guri

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Os recursos vinculados a projetos referem-se a recursos recebidos pela Associação que serão utilizados exclusivamente no contrato de gestão e projetos incentivados.

Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados de acordo com as médias de remuneração do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

6 Adiantamentos diversos

	2011	2010	01/01/2010
Adiantamentos a fornecedores	105.978	636.941	403.176
Adiantamentos a funcionários	<u>879.357</u>	<u>513.703</u>	<u>175.652</u>
	<u>985.335</u>	<u>1.150.644</u>	<u>578.828</u>

7 Imobilizado

Movimentação de 1º de janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2010

Descrição	01/01/2010 Custo	Adições	Baixas	31/12/2010 Custo
Custo				
Instrumentos musicais e orquestra	9.099.887	2.998.382	(133.869)	11.964.400
Equipamento de eletro / eletrônicos / áudio	696.010	123.526	(9.918)	809.618
Equipamento de processamento de dados	1.130.160	194.671	(23.179)	1.301.652
Instalações	-	24.307	-	24.307
Equipamento de telecomunicação	46.498	4.203	(21.332)	29.369
Móveis e utensílios	623.416	66.525	(4.591)	685.350
Ferramentas	11.449	405	-	11.854
Biblioteca	<u>593.053</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>593.053</u>
Total	<u>12.200.473</u>	<u>3.412.019</u>	<u>(192.889)</u>	<u>15.419.603</u>

Associação Amigos do Projeto Guri

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Depreciação	01/01/2010 Custo	Adições	Baixas	31/12/2010 Custo
Instrumentos musicais e orquestra	(5.689.236)	(1.714.869)	112.486	(7.291.619)
Equipamento de Eletro / Eletronicos / Audio	(388.438)	(131.187)	9.588	(510.037)
Equipamento de Processamento de Dados	(437.416)	(217.764)	19.070	(636.110)
Instalações	-	(810)	-	(810)
Equipamento de telecomunicação	(28.264)	(7.253)	20.861	(14.656)
Móveis e Utensílios	(101.798)	(64.718)	2.016	(164.500)
Ferramentas	<u>(1.885)</u>	<u>(1.166)</u>	-	<u>(3.051)</u>
Total	<u>(6.647.037)</u>	<u>(2.137.767)</u>	<u>164.021</u>	<u>(8.620.783)</u>
Saldo líquido	<u>5.553.436</u>	<u>1.274.252</u>	<u>(28.868)</u>	<u>6.798.820</u>

Movimentação de 31 de dezembro de 2010 a 31 de dezembro de 2011

Descrição	31/12/2010 Custo	Adições	Baixas	31/12/2011 Custo
Custo				
Instrumentos musicais e orquestra	11.964.400	1.644.263	(140.337)	13.468.326
Equipamento de eletro / eletrônicos / áudio	809.618	26.882	(1.440)	835.060
Equipamento de processamento de dados	1.301.652	38.320	(2.271)	1.337.701
Instalações	24.307	-	-	24.307
Equipamento de telecomunicação	29.369	551	(25)	29.895
Móveis e utensílios	685.350	28.039	(7.445)	705.944
Ferramentas	11.854	-	-	11.854
Biblioteca	<u>593.053</u>	<u>2.357</u>	-	<u>595.410</u>
Total	<u>15.419.603</u>	<u>1.740.412</u>	<u>(151.518)</u>	<u>17.008.497</u>

Associação Amigos do Projeto Guri

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

	31/12/2010			31/12/2011
Depreciação	Custo	Adições	Baixas	Custo
Instrumentos musicais e orquestra	(7.291.619)	(1.746.216)	133.554	(8.904.281)
Equipamento de Eletro / Eletrônicos / Áudio	(510.037)	(104.971)	1.440	(613.568)
Equipamento de Processamento de Dados	(636.110)	(228.396)	1.079	(863.427)
Instalações	(810)	(2.428)	-	(3.238)
Equipamento de telecomunicação	(14.656)	(5.561)	24	(20.193)
Móveis e utensílios	(164.500)	(67.552)	3.555	(228.497)
Ferramentas	<u>(3.051)</u>	<u>(1.185)</u>	-	<u>(4.236)</u>
Total	<u>(8.620.783)</u>	<u>(2.156.309)</u>	<u>139.652</u>	<u>(10.637.440)</u>
Saldo líquido	<u>6.798.820</u>	<u>(415.897)</u>	<u>(11.866)</u>	<u>6.371.057</u>

8 Salários, férias e encargos sociais a pagar

	2011	2010	01/01/2010
Salários e rescisões a pagar	25.125	41.463	225
INSS a recolher	1.059.077	1.002.277	729.442
IRRF a recolher	122.330	95.879	67.738
PIS a recolher	29.909	48.849	18.984
FGTS a recolher	3.870	80	203.258
Contribuição sindical a recolher	427	827	1.570
Provisão de férias e encargos	<u>2.953.293</u>	<u>2.355.112</u>	<u>1.284.574</u>
	<u>4.194.031</u>	<u>3.544.487</u>	<u>2.305.791</u>

Associação Amigos do Projeto Guri

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

9 Projetos a executar - contrato de gestão

2011	2010	01/01/2010
<u>7.938.940</u>	<u>19.120.311</u>	<u>20.910.901</u>

O Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Cultura e a Associação Amigos do Projeto Guri, tendo por objetivo a formação de vínculo de cooperação, com vista à execução de programas de trabalho destinados a fomentar as atividades que dizem respeito ao objetivo de ensino de música e assistência social, celebraram o Contrato de Gestão n° 021/2008 em janeiro de 2008 com prazo de encerramento em janeiro de 2012.

O Programa de Trabalho, Contrato de Gestão 021/2008, aprovado pelo Governo do Estado, firmado com a Associação Amigos do Projeto Guri, possui como previsão o repasse pela Secretaria de Estado da Cultura de R\$ 203.915.708, conforme sétimo aditamento de contrato, ao longo de 4 anos, para o período de 2008 a 2011, a serem empregados na realização do Projeto, sendo R\$ 46.813.857 para o exercício de 2011 (R\$ 51.588.344 para 2010 e R\$ 52.052.000 para 2009).

Os valores apresentando em projetos a executar – contrato de gestão representam os montantes já recebidos financeiramente e ainda não empregados no projeto e que serão reconhecidos ao resultado de acordo com o regime de competência a medida que ocorrerem os gastos relacionados aos projetos. Ressaltamos que, conforme demonstrado na nota explicativa 4(b), o reconhecimento contábil da receita dos recursos vinculados a projetos ocorre inicialmente pelo reconhecimento de uma receita diferida no passivo, sendo levada ao resultado do exercício quando da incorrência e na mesma proporção das despesas com os projetos.

Por força dos contratos de gestão, a Entidade está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente avaliadas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura. No caso de não cumprimento dessas metas, a Entidade poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução dos repasses contratados ou até mesmo o cancelamento do contrato de gestão.

Associação Amigos do Projeto Guri

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

A Administração da Entidade entende que em 2011 todas as metas foram cumpridas adequadamente e aguarda a formalização conclusiva da análise dos relatórios de atividades encaminhados à Secretaria de Estado da Cultura. Até o momento não houve qualquer manifestação contrária por parte desta Secretaria.

10 Projetos culturais e patrocínios

	2011	2010	01/01/2010
Programa nacional de Apoio à Cultura (PRONAC)	1.215.824	1.137.367	1.155.807
CMDCA	146.850	151.658	56.480
Outros	<u>42.430</u>	<u>95.417</u>	<u>28.229</u>
	<u>1.405.104</u>	<u>1.384.442</u>	<u>1.240.516</u>

Referem-se aos adiantamentos recebidos de patrocinadores para projetos aprovados de Lei de incentivo, elaborados pela Associação. Os adiantamentos permanecem como um receita diferida enquanto ainda não empregados nos projetos.

O Ministério da Cultura, no uso de suas atribuições legais e em cumprimento ao disposto no § 6º do art. 19 da Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991, aprovou a realização de projetos culturais, sendo os integrantes autorizados a captar recursos mediante doações ou patrocínios. Os projetos relacionados ao Programa nacional de Apoio à Cultura referem-se aos projetos aprovados juntos ao Ministério da Cultura.

Os valores apresentando em projetos culturais e patrocínios representam os montantes já recebidos financeiramente e ainda não empregados no projeto e que serão reconhecidos ao resultado de acordo com o regime de competência a medida que ocorrerem os gastos relacionados aos projetos. Ressaltamos que, conforme demonstrado na nota explicativa 4(b), o reconhecimento contábil da receita dos recursos vinculados a projetos ocorre inicialmente pelo reconhecimento de uma receita diferida no passivo, sendo levada ao resultado do exercício quando da incorrência e na mesma proporção das despesas com os projetos.

Associação Amigos do Projeto Guri

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

11 Recurso aplicados em ativos permanentes

	2011	2010	01/01/2010
	<u>6.850.322</u>	<u>7.368.521</u>	<u>6.277.797</u>
<p>Conforme demonstrado na nota explicativa 4(b), os recursos que são aplicados na aquisição de ativos imobilizados e intangível são reconhecidos como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação e amortização do ativo imobilizado e diferido em atendimento a CPC 07 (R1). Vide nota explicativa 7 (ativo imobilizado).</p>			
Saldo em 1º de janeiro de 2010			<u>6.277.797</u>
Adição de imobilizado			3.412.019
Adição de intangível			14.160
Custo residual baixado de imobilizado e intangível			(28.868)
Depreciação e amortização			(2.306.587)
Saldo em 31 de dezembro de 2010			<u>7.368.521</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010			<u>7.368.521</u>
Adição de imobilizado			1.740.412
Adição de intangível			85.880
Custo residual baixado de imobilizado e intangível			(11.866)
Depreciação e amortização			(2.332.625)
Saldo em 31 de dezembro de 2011			<u>6.850.322</u>

12 Provisão para contingências

A Associação é parte (pólo passivo) em ações judiciais envolvendo questões trabalhistas.

Associação Amigos do Projeto Guri

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	2011	2010	01/01/2010
Contingências trabalhistas	<u>1.480.490</u>	<u>1.318.423</u>	<u>1.126.807</u>

	<u>2009</u>	<u>2010</u>		
	Saldo Inicial	Adição	Utilização	Saldo Final
Trabalhistas	<u>1.126.807</u>	<u>469.929</u>	<u>(278.313)</u>	<u>1.318.423</u>

	<u>2010</u>	<u>2011</u>		
	Saldo Inicial	Adição	Utilização	Saldo Final
Trabalhistas	<u>1.318.423</u>	<u>425.424</u>	<u>(263.357)</u>	<u>1.480.490</u>

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$ 431.319 (R\$ 1.770.878 em 2010) para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

13 Partes relacionadas

A Associação não possui partes relacionadas e os membros do conselho de administração e fiscal da Associação não são remunerados.

Associação Amigos do Projeto Guri

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

14 Patrimônio social

O patrimônio social da Associação foi formado pelas doações recebidas e pelos déficits acumulados.

De acordo com o Estatuto Social, em caso de dissolução ou extinção, o patrimônio social remanescente é destinado para uma Organização Social ou afim, sem fins econômicos e lucrativos.

15 Despesas administrativas

	2011	2010
Salários e encargos sociais	50.949.347	45.662.775
Serviços de terceiros	3.740.117	3.174.350
Depreciação	2.332.625	2.306.587
Manutenção, conservação e reparo	1.817.891	1.136.822
Ocupação	1.217.440	1.382.080
Viagens e estadias	806.516	986.779
Despesas com água, energia elétrica e internet	584.417	653.750
Despesas com contingências	425.424	469.929
Alimentação	312.979	456.938
Materiais para escritório e suplementos	252.029	180.796
Despesas com locações	193.957	411.753
Outras despesas	786.040	1.841.709
	<u>63.418.782</u>	<u>58.664.268</u>

Associação Amigos do Projeto Guri

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

16 Receitas financeiras

	2011	2010
Juros sobre aplicações financeiras	1.851.215	2.185.141
Descontos obtidos	<u>22.855</u>	<u>50.134</u>
	<u>1.874.070</u>	<u>2.235.275</u>

17 Instrumentos financeiros

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante este exercício a Associação não realizou operações com derivativos.

Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2011, a Associação está sujeita a risco de crédito.

Risco de liquidez é o risco em que a Associação irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Associação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Associação.

Risco de crédito é o risco de a Associação incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contra-parte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente do risco de perda nos recursos aplicados porém o risco é reduzido em função da totalidade dos recursos estar aplicados no Banco do Brasil S.A.

Associação Amigos do Projeto Guri

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

18 Cobertura de seguros

A Associação adota a política de contratar cobertura de seguros contra incêndio e risco diversos para os bens do ativo imobilizado por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

19 Eventos subsequentes

Em 3 de janeiro de 2012 o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Cultura e a Associação Amigos do Projeto Guri, firmaram novo Contrato de Gestão nº 01/2012 que possui as seguintes principais características:

Prazo de vigência: 4 anos

Valor global do contrato e liberações financeiras: O valor global do contrato para o período de 4 anos é de R\$ 249.266,792 sendo que as liberações financeiras ocorrerão da seguinte forma: R\$ 63.509.870 em 2012, R\$ 57.780.000 em 2013, R\$ 61.824.600 em 2014 e R\$ 66.152.322 em 2015.

Fundo de reserva e fundo de contingências – A Entidade deverá manter em conta bancária fundo de reserva que deverá corresponder a 6% do valor repassado de contrato no primeiro ano. A Entidade deverá manter ainda em conta bancária específica fundo de contingências que deverá ser constituído no montante pré estipulado em contrato de R\$ 5.743.303.

Metas operacionais e financeiras – O Contrato de Gestão prevê o cumprimento de diversas metas operacionais e financeiras pela Entidade. O não cumprimento dessas metas pode gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada, dependendo do percentual de alcance desses indicadores. O não cumprimento das metas não é fator isolado que pode ocasionar a rescisão do contrato.

Associação Amigos do Projeto Guri

* * *

Alessandra Fernandez Alves da Costa
Diretora Executiva

Carlos Henrique Freitas de Oliveira
Diretor Administrativo-Financeiro

Luis Carlos Trento
Contador – CRC 1SP194841/O-4